

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO 1

Este é um fragmento inicial do artigo “Foucault, as Palavras e as Coisas”, de Fran Alvina, publicado em setembro último no blog OUTRAS PALAVRAS. Leia-o, atentamente e responda às questões propostas a seguir:

“(…) Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos. Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.”

Parafraseando um texto clássico de Michel Foucault, *As palavras e As Coisas [Le Mots et Les Choses]*, que agora em 2016 completa 50 anos de sua primeira edição, podemos afirmar que o poder se exerce sobre as palavras e as coisas. E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente. O pensador francês nos faz ver ao longo de sua obra, arguta e perspicaz, que o poder não se exerce apenas sob a forma dos aparelhos repressores — ou seja, o poder não é apenas aquele que se impõe pela força física, pela coação do corpo. O poder também se faz no e por meio dos discursos. Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder. Por isso, o caráter discursivo do Golpe não é menor que seu caráter político. São indissociáveis, pois não há política sem discurso, não há vida política sem a ação das palavras que significam e ressignificam as coisas. Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.(…)”

Fran Alvina.

<http://outraspalavras.net/brasil/foucault-as-palavras-e-as-coisas/>

1. Em relação ao trecho “Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder.”, do TEXTO 1, é correto afirmar que os discursos de poder:
  - A) podem estar presentes em quaisquer instâncias da vida social e, necessariamente, reproduzem as ideias dominantes nas estruturas de poder.
  - B) estão presentes em todas as instâncias da vida social, exclusivamente por intermédio de sua veiculação pela mídia.
  - C) estarão apenas onde os poderosos estiverem, seja nos lugares de poder, seja em quaisquer outros lugares.
  - D) costumam ser reproduzidos pelo conjunto da sociedade em todos os lugares da vida institucional e social do país.
  - E) são absorvidos acriticamente em todos os lugares sociais, sejam eles ou não espaços de poder.

2. Quanto aos trechos “(…) Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos” e “Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.” podemos afirmar que entre eles há uma relação de:
  - A) contraste-restrição.
  - B) exemplificação.
  - C) prioridade e relevância.
  - D) gradação.
  - E) causa-consequência.

3. “**não há política sem discurso**”

Nesse trecho do texto, quanto à classe gramatical, as palavras destacadas são, respectivamente:

- A) adjetivo, preposição, substantivo.
- B) conjunção, verbo, adjetivo.
- C) interjeição, verbo, substantivo.
- D) advérbio, verbo, substantivo.
- E) substantivo, verbo, adjetivo.

4. “Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.”

Assinale a alternativa que reescreve corretamente esse fragmento que encerra o TEXTO 1, a fim de dar-lhe maior coesão, mediante o uso adequado dos recursos disponíveis na língua.

- A) Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, que embora possa ser mais rápida e direta, será menos sutil, portanto pode ser facilmente denunciada.
- B) Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física. Essa, contudo, embora mais rápida e direta, é menos sutil e, portanto, mais facilmente denunciável.
- C) Sem palavras, resta ao poder coagir fisicamente, onde mesmo mais rápida e direta é menos sutil, por isso mesmo é mais fácil para ser denunciada.
- D) A coação física, embora mais rápida e direta e menos sutil, razão pela qual é mais fácil de ser denunciada, é tudo que, sem palavras, vai restar ao poder.
- E) Ao poder resta apenas coagir fisicamente se não tiver a palavra. Inclusive essa forma, ainda que possa ser mais rápida e direta, é mais fácil de ser denunciada porque é sempre menos sutil.

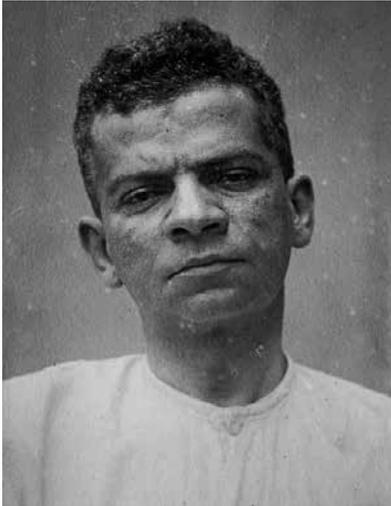
5. “E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente.”

Assinale a alternativa que apresenta a redação correta desse trecho do TEXTO 1, capaz de conferir-lhe os adequados paralelismos sintático e semântico.

- A) E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal coisa se mostra cada vez mais claramente.
- B) Nestes dias trágicos da vida nacional, tal fenômeno se manifesta cada vez mais claramente.
- C) Em meio a esses trágicos dias da vida nacional popular, tal poder se mostra ainda mais claramente.
- D) Nesses dias trágicos da vida nacional, esse poder se exerce cada vez mais claro.
- E) E, nestes dias trágicos da vida nacional e popular, tal processo se revela ainda com maior clareza.

**TEXTO 2**

Fonte: <http://www.revistaserrote.com.br/2016/01/o-lima-barreto-que-nos-olha-beatriz-resende/>



Lima Barreto em sua última passagem pelo hospital (1919)

O texto a seguir é um fragmento do artigo **“O Lima Barreto que nos olha”**, de Beatriz Resende, Professora Titular de Poética do Departamento de Ciência da Literatura da Faculdade de Letras da UFRJ.

“(…) De toda a vasta obra de Lima Barreto, *Clara dos Anjos*, romance que a cada leitura me agrada mais, me parece ser o que mais equívocos provocou. A forma mais livre, mais moderna, mais coloquial, influenciada talvez pela linguagem do jornalismo que praticava intensamente, foi considerada falha de estilo ou rigor. Foi também a que mais fortemente fez surgir preconceitos, alguns ocultos sob a força da inteligência de críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo em relação não apenas ao tema da raça, mas também ao comportamento de mulheres.

A narrativa passa-se, com exceção de um único capítulo, nos subúrbios do Rio de Janeiro, para além dos limites traçados pela linha férrea dos trens da Central. Algumas são áreas mais próximas do centro da cidade, o Méier e o Engenho de Dentro, onde habita uma classe média próxima ao operariado, formada por funcionários públicos ou pequenos negociantes. Em outras, mais distantes, ficavam as moradias de operários, funcionários ainda mais subalternos ou simplesmente aqueles que a modernização do país introduzida pela República tornara pobres. É onde Lima Barreto vai morrer. (…)”

6. Em relação ao trecho “(…) críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo (...)”, é correto afirmar que esses críticos:
- A) em razão da precariedade da circulação de informações naquele período, precisavam manter-se no nível do senso comum, para que fossem compreendidos; sob pena de tornarem-se superados e questionáveis como legítimos representantes da *intelligentsia* nacional.
  - B) todos inteligentes e brancos em uma sociedade miscigenada e machista, inteligentemente, manipularam a opinião pública quanto às reco-

nhecidas virtudes e inteligência de Lima Barreto, desqualificando-as, para permanecerem prestigiados.

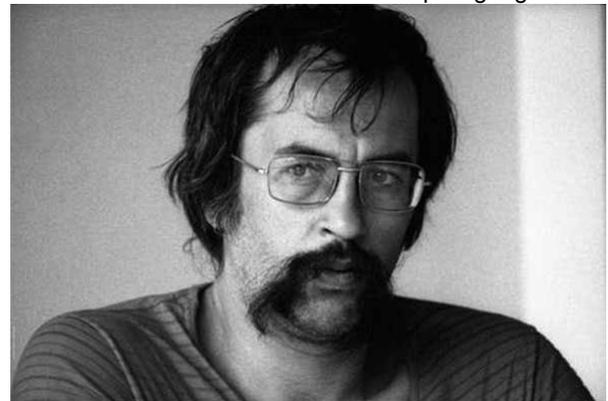
- C) como, afinal, são todos os críticos, eram prisioneiros de sua época, insensíveis e incapazes de se atualizar, de se abrir, generosamente, para o novo, de admitir sua inteligente pequenez intelectual diante da originalidade genial da inovação.
- D) como ocorre em qualquer tempo, estavam profundamente imersos nos valores, conceitos e tensões de sua época, razão pela qual não foram capazes de aceitar as inovações introduzidas pela obra de Lima Barreto. Esconderam sob sua inteligência os seus preconceitos, incompreensões e intolerâncias.
- E) sucumbiram às pressões de seus pares e de suas circunstâncias e abandonaram qualquer tentativa de reconhecer e premiar as virtudes inovadoras da obra e do pensamento de Lima Barreto.

7. O texto dado apresenta diversas palavras proparoxítonas. Assinale a alternativa em que **NÃO** há nenhum vocábulo com essa classificação.

- A) Inteligência – públicos – próxima.
- B) Único – críticos – áreas.
- C) Também – país – é.
- D) República – funcionários – equívocos.
- E) Operários – trânsito – literário.

**TEXTO 3**

Fonte: plus.google.com



Paulo Leminski (1944-1989)

**Aviso aos naufragos**

Esta página, por exemplo,  
 não nasceu para ser lida.  
 Nasceu para ser pálida,  
 um mero plágio da *Ilíada*,  
 alguma coisa que cala,  
 folha que volta pro galho,  
 muito depois de caída.

Nasceu para ser praia,  
 quem sabe *Andrômeda*, *Antártida*  
*Himalaia*, sílaba sentida,  
 nasceu para ser última  
 a que não nasceu ainda.

Palavras trazidas de longe  
 pelas águas do Nilo,

um dia, esta página, papiro,  
vai ter que ser traduzida,  
para o símbolo, para o sânscrito,  
para todos os dialetos da Índia,  
vai ter que dizer bom-dia  
ao que só se diz ao pé do ouvido,  
vai ter que ser a brusca pedra  
onde alguém deixou cair o vidro.  
Não é assim que é a vida?

8. Do título instigante ao belo e articulado corpo do poema, Leminski deixa clara sua estratégia provocativa de desmontar/remontar referências e sentidos. Um dos recursos que utiliza para isso é o da inversão. O aviso é aos 'náufragos' e não aos 'navegantes'; a página em que escreve (o eu poético) 'não nasceu para ser lida', mas para ser pálida, para calar.

Assinale, adiante, a alternativa com o(s) verso(s) que **NÃO** expressa(m) esse recurso.

- A) folha que volta pro galho,  
B) nasceu para ser última / a que não nasceu ainda.  
C) Não é assim que é a vida?  
D) vai ter que ser a brusca pedra / onde alguém deixou cair o vidro.  
E) vai ter que ser traduzida, / para o símbolo, para o sânscrito,
9. E já que estamos tratando de 'inversões', marque a alternativa que apresenta um antônimo da palavra em destaque nestes versos do poema:

"vai ter que ser a **brusca** pedra  
onde alguém deixou cair o vidro."

- A) Abrupta.  
B) Súbita.  
C) Repentina.  
D) Fortuita.  
E) Esperada.
10. Nos versos abaixo, o poeta utiliza uma figura de linguagem.
- "folha que volta pro galho,  
muito depois de caída."*
- Assinale a alternativa que a identifica corretamente.
- A) Pleonasma.  
B) Anacoluto.  
C) Metonímia.  
D) Metáfora.  
E) Catacrese.
11. O texto adiante é reprodução do parágrafo inicial do artigo "**Questões pendentes na configuração da política social: uma síntese**", da Professora Laura Tavares Soares, aposentada e ex-Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Leia-o com atenção e responda à questão proposta a seguir.

Para superarmos as marcas da desigualdade estrutural bem como as consequências da 'modernização excludente' provocada por políticas neoliberais, além da implementação das inevitáveis medidas de curto prazo no enfrentamento da miséria extrema, temos também a obrigação de pensar alguma perspectiva de futuro que comece a ser construída no

presente. Nessa perspectiva, mais do que nunca, torna-se imperativo uma verdadeira POLÍTICA SOCIAL que deixe de ser residual e que represente, ela mesma, uma alternativa real de desenvolvimento que incorpore nos circuitos de cidadania aqueles que nem tão cedo terão condições de incorporar-se pelo 'mercado'.

Séries Caderno FLACSO nº 10. Rio de Janeiro, abril de 2014.

São diversos os recursos do idioma para o estabelecimento da coesão textual. Um deles é o da substituição de palavras ou expressões por termos equivalentes. Assim podemos afirmar que o termo **provocada**, em destaque no texto, refere-se, imediatamente, à(s):

- A) marcas da desigualdade estrutural.  
B) políticas neoliberais.  
C) desigualdade estrutural.  
D) modernização excludente.  
E) consequências da modernização excludente.

#### TEXTO 4

##### Minha Alma (a paz que eu não quero)

A minha alma tá armada e apontada  
Para cara do sossego!  
(Sêgo! Sêgo! Sêgo! Sêgo!)  
Pois paz sem voz, paz sem voz  
Não é paz, é medo!  
(Medo! Medo! Medo! Medo!)

Às vezes eu falo com a vida,  
Às vezes é ela quem diz:

"Qual a paz que eu não quero conservar,  
Prá tentar ser feliz?"

As grades do condomínio  
São pra trazer proteção  
Mas também trazem a dúvida  
Se é você que tá nessa prisão

Me abrace e me dê um beijo,  
Faça um filho comigo!  
Mas não me deixe sentar na poltrona  
No dia de domingo, domingo!

Procurando novas drogas de aluguel  
Neste vídeo coagido...  
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

É pela paz que eu não quero seguir  
É pela paz que eu não quero seguir  
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

Marcelo Yuka, O Rappa

12. Assinale a alternativa que sintetiza a intenção da mensagem poética da letra de *Minha Alma*.

- A) Grito de revolta da periferia.  
B) Alerta contra a acomodação.  
C) Elogio da rebeldia jovem.  
D) Manifesto contra a violência urbana.  
E) Protesto contra tudo isso que está aí.

13. Assinale a alternativa em que o verso da canção apresenta um pronome pessoal oblíquo em posição de próclise.
- A) Qual a paz que eu não quero conservar
  - B) A minha alma tá armada e apontada
  - C) Faça um filho comigo!
  - D) Às vezes é ela quem diz:
  - E) Mas não me deixe sentar na poltrona
14. Em relação ao verso “Se é **você** que tá nessa prisão”, é correto afirmar que a palavra em destaque é acentuada conforme a mesma regra adotada para acentuar a palavra:
- A) dê.
  - B) condomínio.
  - C) vídeo.
  - D) também.
  - E) dúvida.
15. No verso “Às vezes eu **falo** com a vida,/ Às vezes é ela quem diz:” o verbo destacado, quanto a sua regência, apresenta-se como:
- A) transitivo indireto.
  - B) transitivo direto.
  - C) intransitivo.
  - D) bitransitivo.
  - E) intransitivo preposicionado.

16. Voltar aos 17 anos, enrolar-se feito musgo na pedra e, (1) **a** maneira dos versos de Violeta Parra, ser frágil como um segundo. O cinema escolhe (2) **a** juventude. E entre os jovens, (3) **as** mulheres. Não apenas a senhora brasileira Clara, de *Aquarius*, tem um combate político (4) **a** realizar a partir de sua acreditada fragilidade. Na Polônia, Argentina ou Chile, fiéis (5) **a** um espírito de época, as adolescentes aventuram-se por guerras sutis, psicológicas, como se alertassem para o futuro preocupante em que todos pisarão.

Trecho adaptado de MOSTRA DE CINEMA DE SÃO PAULO: ESTRANHOS NO PARAÍSO, publicado em CARTA CAPITAL em outubro de 2016.

Assinale a alternativa em que figura a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) à; (2) a; (3) as; (4) a; (5) a.
- B) (1) a; (2) à; (3) as; (4) a; (5) à.
- C) (1) a; (2) a; (3) as; (4) à; (5) à.
- D) (1) à; (2) a; (3) às; (4) à; (5) a.
- E) (1) a; (2) a; (3) às; (4) a; (5) à.

**TEXTO 5**

**POR UMA CULTURA ACADÊMICA DA NEGRADA: O ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES E COLETIVOS NEGROS UNIVERSITÁRIOS NA UFRJ**



As fronteiras entre academia e movimentos sociais são identificáveis? Qual impacto dos conhecimentos científicos que produzimos para pretos que estão do lado de fora do mundo acadêmico? É possível construir uma agenda de pesquisa negra autônoma nas universidades públicas? A vontade de responder a estas velhas perguntas aumentou após participar do I Encontro de Entidades e Coletivos Negros Universitários. Realizado entre 13 e 15 de maio na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o EECUN representa um divisor de águas na história dos movimentos sociais e das universidades brasileiras. Ainda assim, infeliz e estranhamente, o evento, coberto por integrantes do Alma Preta, recebeu pouca atenção de mídias negras. A participação de 2000 estudantes negros, a programação altamente qualificada, as discussões inovadoras, a criativa programação cultural são coisas nossas que aguardam por mais (1) **escrevivências**.

(2) **Deliberadamente apartidário**, o evento foi organizado por estudantes de coletivos de diferentes estados do Brasil que apostam suas fichas na auto-gestão como caminho para o fortalecimento da negrada na academia. Com essa perspectiva, organizações como o Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus da UFRJ denunciam e lutam contra o racismo estrutural em diálogo com saberes ancestrais adquiridos em suas vivências comunitárias, familiares, espirituais, trabalhistas.

Giovana Xavier, 7 de junho de 2016

<http://blogueirasnegras.org/2016/06/07/por-uma-cultura-academica-da-negrada-o-encontro-nacional-de-estudantes-negros-e-coletivos-universitarios-na-ufrj/>

17. Com a expressão (2) **Deliberadamente apartidário**, que inicia o segundo parágrafo, a autora do texto quis:
- A) mencionar que a assembleia dos organizadores deliberou que não convidaria partidos políticos para o evento.
  - B) destacar que o evento foi organizado propositalmente sem a participação de partidos políticos, com a intenção de enfatizar seu caráter social amplo e autônomo.
  - C) deixar muito claro que partidos e políticos foram sumariamente excluídos do evento pelos estudantes dos coletivos organizadores.
  - D) advertir o leitor de que, desafiadoramente, a participação dos partidos políticos foi rejeitada pelos organizadores, para não contaminar o evento.
  - E) esclarecer que os partidos políticos, já tão desgastados por escândalos e desmascarados pela mídia, foram, sumariamente, repelidos do evento.

18. O termo (1) **escrevivências**, em destaque no final do primeiro parágrafo do TEXTO 5, é um neologismo (palavra nova, formada de outras já existentes na mesma língua). Assinale a alternativa correta quanto a sua classe gramatical.

- A) Adjetivo.
- B) Advérbio.
- C) Verbo.
- D) Substantivo.
- E) Pronome.

## TEXTO 6

## ANAYDE BEIRIZ, libertária e feminista

Fonte: <http://www.blogsintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>



Anayde Beiriz

Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do “encantamento” da poeta e professora paraibana **Anayde Beiriz**. Libertária e feminista, escandalizava a retrógrada sociedade da Paraíba dos anos 1930. Anayde não era bem-vista por conta das ideias progressistas que alimentava; o que lhe valeu, de seus opositores, o apelido de *Mulher-Macho*. Entre seus poucos amigos e admiradores, contudo, era conhecida, carinhosamente, como a *Pantera dos Olhos Dormentes*. Ela participava ativamente dos movimentos políticos e intelectuais e envolvia-se em acontecimentos artísticos, frequentando saraus literários. Defendia a participação das mulheres na política, numa época em que sequer tinham direito a voto. Em 1928 inicia romance com João Dantas, jornalista ligado ao partido republicano paulista, opositor de João Pessoa, então Presidente (Governador) do Estado da Paraíba. Invaso o escritório de Dantas, a mando de João Pessoa, são encontradas - não armas como se esperava - cartas amorosas e poemas eróticos de Anayde ao seu amante. Visando atingir a honra de João Dantas, o jornal governista “A União” e outros órgãos da imprensa estadual, ligados à situação, publicam o conteúdo das correspondências e poesias. Em 26 de julho de 1930, Dantas entra na Confeitaria Glória, no Recife, e dispara três tiros contra o peito de João Pessoa. O episódio entrou para a história do Brasil como o estopim da Revolução de 30. Detido em flagrante, Dantas é recolhido à casa de detenção daquela cidade onde, em 3 de outubro daquele ano, é encontrado degolado em sua cela. Dias depois, aos 25 anos de idade, supostamente morta por suicídio com envenenamento, Anayde Beiriz é sepultada como indigente no cemitério de Santo Amaro na cidade do Recife.

“Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

*Anayde Beiriz*

Fragmento adaptado do ensaio de **Paulo Magon**, publicado em fevereiro de 2015 no blog SÍNTESE - <http://www.blogsintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>

19. “Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

Consideradas as informações do texto dado, é correto afirmar que a ideia-força que se destaca nesses versos da poetisa refere-se especialmente:

- A) ao delírio carnavalesco.
- B) à utopia da igualdade e da liberdade.
- C) à dor e à delícia da paixão amorosa.
- D) à anarquia dos desejos.
- E) ao drama e à tragédia da alienação foliã.

20. Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do “encantamento” da poeta e professora paraibana Anayde Beiriz.

Nesse primeiro período do primeiro parágrafo do texto dado, a primeira vírgula foi utilizada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
- B) intercalar um termo adjetivo.
- C) separar um adjunto adverbial.
- D) destacar uma expressão dispensável.
- E) assinalar uma marca estilística.

## LEGISLAÇÃO

21. Para José Afonso da Silva, “a configuração do Estado Democrático de Direito não significa apenas unir formalmente os conceitos de Estado democrático e Estado de Direito. Consiste, na verdade, na criação de um conceito novo, que leve em conta os conceitos dos elementos componentes, mas os supere na medida em que incorpora um componente revolucionário de transformação do *status quo*. E aí se entremostra a extrema importância do art. 1º da Constituição de 1988, quando afirma que a República Federativa do Brasil se constitui em Estado Democrático de Direito, não como mera promessa de organizar tal Estado, pois a Constituição aí já o está proclamando e fundando”. O art. 1º, da Constituição Federal de 1988, afirma que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constituiu-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos a soberania, a cidadania e a:

- A) dignidade da pessoa humana.
- B) autodeterminação dos povos.
- C) igualdade entre os Estados.
- D) solução pacífica dos conflitos.
- E) concessão de asilo político.

22. João, servidor público federal, investido no cargo de médico desde 2006, teve instaurado contra si Processo Administrativo Disciplinar, em que lhe foi negada a ampla defesa e o contraditório. Mesmo assim, após a conclusão do referido processo, João foi demitido. Inconformado, recorreu ao Judiciário, a fim de requerer seus direitos. O juiz decidiu tornar inválida a demissão de João, pois entendeu que não lhe foi concedido o direito ao contraditório, nem a ampla defesa. Se a demissão de João for invalidada por sentença judicial, ele será:

- A) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- B) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, sem remuneração.
- C) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração integral.
- D) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, ocupará qualquer outro cargo, com direito à indenização, visto que não poderá ser colocado em disponibilidade, em hipótese alguma.
- E) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- 23.** Juliana, servidora pública federal, solicitou à administração uma informação que, nos termos da Lei nº 12.527/2011, foi considerada ultrassecreta. Sendo assim, foi-lhe negado o direito de acesso à informação, até que se completasse o prazo de restrição. Ao considerar os prazos máximos de restrição de acesso à informação, conforme classificação prevista na Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que, para informação ultrassecreta, o prazo máximo de restrição, a partir da data de sua produção, é de:
- A) 10 anos.
- B) 25 anos.
- C) 5 anos.
- D) 1 ano.
- E) 18 anos.
- 24.** Silvio, ocupante de cargo em comissão, nunca assumiu cargo efetivo na administração pública direta, autárquica ou fundacional. Logo, de acordo com a Lei nº 8.112/90, Silvio:
- A) terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social.
- B) não terá direito a qualquer benefício do Plano de Seguridade Social.
- C) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do salário-família.
- D) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção da assistência à saúde.
- E) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do auxílio-natalidade.
- 25.** Pedro, servidor público federal, investido no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ, foi convocado para fazer parte de uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposta irregularidade na contratação de uma empresa de engenharia por meio de licitação. Como estava em dúvida, sem saber se poderia ou não participar da Comissão, uma vez que conhecia o dono da empresa contratada, Pedro recorreu à Lei nº 9.784/99, que estabelece normas básicas sobre processo administrativo. Acerca dos impedimentos e da suspeição no processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, é correto afirmar que:
- A) é permitido atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que esteja litigando, judicial ou administrativamente, com o interessado ou o respectivo cônjuge ou companheiro.
- B) a omissão do dever de comunicar o impedimento não constitui falta grave, para efeitos disciplinares.
- C) o indeferimento de alegação de suspeição não pode ser objeto de recurso.
- D) é permitida a atuação em processo administrativo de servidor ou autoridade que tenha amizade íntima ou inimizade notória com alguns dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.
- E) é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou a autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- 26.** Bruno, servidor público federal, investido no cargo de Auxiliar em Administração da UFRJ, a fim de realizar suas atividades com excelência, resolveu dedicar-se ao estudo dos Princípios Constitucionais, elencados no art. 37, *caput*, da Constituição Federal de 1988. Nos termos desse artigo, “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. Acerca dos princípios constitucionais, assinale a alternativa correta.
- A) O princípio da impessoalidade objetiva à igualdade de tratamento a ser dispensado pela Administração aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica.
- B) De acordo com o princípio da legalidade, à administração pública é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe.
- C) O núcleo do princípio da eficiência é a produtividade. Esse princípio impõe a execução de serviços públicos com presteza e perfeição, desconsiderando a redução de desperdício de dinheiro público.
- D) Pelo princípio da moralidade, o administrador público pode, em prol do interesse coletivo, dispensar alguns preceitos éticos.
- E) O princípio da publicidade exige que todos os atos administrativos sejam divulgados entre os administrados. Portanto, não se admite o sigilo na administração.
- 27.** De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, “a administração indireta do Estado é o conjunto de pessoas administrativas que, vinculadas à respectiva administração direta, têm o objetivo de desempenhar as atividades administrativas de forma descentralizada”. São entidades que integram a Administração Pública Indireta, **EXCETO**:
- A) as Autarquias.
- B) as Empresas Públicas.
- C) os Ministérios do Governo Federal.
- D) as Sociedades de Economia Mista.
- E) as Fundações Públicas.

28. Regina, servidora pública federal da UFRJ, sofreu um processo disciplinar em que lhe foi aplicada, indevidamente, uma pena, contrariando a própria lei. Diante do vício de legalidade do ato administrativo praticado, a Universidade, por meio do órgão competente, anulou o referido ato de ofício. Com relação à presente questão, é correto afirmar que a UFRJ agiu:

- A) incorretamente, pois não poderia anular tal ato, tendo em vista que a anulação deveria ocorrer por meio de outro processo, não podendo ocorrer de ofício.
- B) incorretamente, pois, diante do vício de legalidade do ato, deveria este ser revogado e não anulado.
- C) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade cometido, tem o poder para anular seus próprios atos.
- D) incorretamente, pois, em hipótese alguma, a Administração Pública pode anular seus próprios atos, mesmo que os atos sejam ilegais.
- E) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade do ato, tem conveniência ou oportunidade para anular seus próprios atos.

29. A Administração Pública, por meio da autoridade competente, sem observar a lei geral de licitação, resolveu contratar diretamente empresas para realizar obras de engenharia em vários prédios públicos, bem como para demolir vários outros prédios tombados. A finalidade da obra era atender a fins particulares em detrimento do interesse público, configurando ato lesivo ao patrimônio e à moralidade administrativa. Diante da ilegalidade do ato, a obra poderá ser impugnada em juízo, por qualquer cidadão, por meio de:

- A) Ação Popular.
- B) *Habeas Data*.
- C) *Habeas Corpus*.
- D) Mandado de Segurança.
- E) Mandado de Injunção.

30. Paulo foi aprovado no concurso para o cargo de Administrador na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao tomar posse, foi designado para trabalhar no Setor de Licitações e Contratos. Logo que entrou em exercício, fez um estudo apurado sobre as modalidades de licitação e verificou que, nos termos da Lei nº 8.666/93, são consideradas modalidades de licitação todas as referidas a seguir, **EXCETO**:

- A) a concorrência.
- B) o convite.
- C) o concurso.
- D) a nomeação.
- E) o leilão.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil. Assinale a alternativa que apresenta o 2º parágrafo da referida Lei.

- A) “Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras”.
- B) “Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados, prioritariamente, no Ensino Médio, nas disciplinas de História e Geografia”.
- C) “Os conteúdos enfatizarão o processo de colonização do Brasil e suas consequências para a vida econômica do país”.
- D) “Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de História e Geografia”.
- E) “Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Biologia e História”.

32. As discussões em torno da formação continuada apontam para o papel da escola e a centralidade da prática educativa para o processo formativo. Segundo Vera Candau (2009), “considerar a escola como *lôcus de formação continuada* passa a ser uma *afirmação fundamental na busca de construir uma nova perspectiva para a formação continuada de professores/as que não se limite a oferecer diferentes ‘cursos’ aos docentes*”. Entretanto, não é o simples fato de o professor estar na escola que a coloca como um *lôcus* formativo. Para que isso se dê, a autora alerta que é importante o processo pautar-se em uma:

- A) prática reflexiva, capaz de identificar as questões presentes na sala de aula, de compreendê-las e de buscar formas de trabalhá-las coletivamente.
- B) junção entre teoria e prática, na qual a teoria sirva para direcionar o que deve ser desenvolvido na prática.
- C) série de práticas mecânicas e repetitivas, que possibilitem aprender através do movimento de erro/acerto.
- D) sequência de debate entre os profissionais da escola sobre as diferentes correntes pedagógicas e filosóficas presentes no ato educativo.
- E) série de encontros e reuniões de planejamento.

33. A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), que apresenta metas estruturantes para a garantia do direito à educação básica com qualidade, que dizem respeito ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta a meta 9 do PNE.

- A) Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 50% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, elevar a taxa de alfabetização para 90%.
- B) Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 75% até 2016, e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e funcional.
- C) Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2015 e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 60% o analfabetismo funcional.
- D) Universalizar a alfabetização para toda a população, erradicando, assim, o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional.
- E) Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.
- 34.** Durante muito tempo, a teoria da Administração Escolar sofreu forte influência da Administração Geral, que tinha como foco a Administração de Empresas. Contudo, a partir da década de 60, com o advento das pedagogias críticas, é possível identificar o questionamento sobre essa forma de organização e gestão do espaço escolar. A busca pela superação do paradigma da Administração Empresarial como fundamento da Administração Escolar sinaliza para a natureza específica do processo pedagógico e defende:
- A) a administração de uma escola como tarefa equivalente à administração de uma empresa, que visa a obter bons resultados, com o diferencial, apenas, do trabalho pedagógico com os alunos.
- B) a produção do conhecimento sobre o trabalho pedagógico escolar e sua organização, voltadas para melhorar, qualitativa e quantitativamente, a formação dos sujeitos da educação.
- C) a aplicação técnica de um conjunto de princípios e métodos nas condições práticas, para assegurar os melhores resultados ou a superação dos problemas e entraves.
- D) a administração como forma de aplicação de uma técnica universal e neutra que, quando dominada, constitui instrumento de uso mecânico.
- E) a elaboração de procedimentos e do fluxo de trabalho, de forma a garantir a eficácia e, consequentemente, bons resultados.
- 35.** No livro “Linguagem e Escola: uma perspectiva social”, Magda Soares busca articular e integrar teorias originárias da Sociologia, da Sociologia da Linguagem e da Sociolinguística, ao discutir as relações entre sociedade, escola e linguagem. Ao abordar as relações entre origem social e fracasso escolar, a autora aponta três explicações comumente utilizadas: a ideologia do dom, a ideologia da deficiência cultural e a ideologia das diferenças culturais. Segundo a ideologia das diferenças culturais:
- A) o contexto cultural de alguns alunos é marcado por deficiências linguísticas, afetivas e cognitivas que os impedem de avançar, enquanto o de outros é rico nestes diferentes aspectos e garantem, com isto, o sucesso escolar.
- B) o termo “cultura” agrega culturas inferiores e culturas superiores, e os alunos provenientes da primeira apresentam déficits que não lhes permitem avançar no processo de escolarização.
- C) as sociedades reúnem grupos de indivíduos diferentes; uns apresentam características como aptidão, inteligência e talento, enquanto outros apresentam baixo quociente intelectual, que lhes impossibilita de obter sucesso.
- D) as diferenças culturais existentes são fatores determinantes para classificar os alunos e trabalhar o conteúdo escolar, de maneira a possibilitar uma abordagem didática que separe os mais avançados dos mais atrasados.
- E) o termo “cultura” deve ser utilizado no plural, frente ao reconhecimento da diversidade de culturas existentes. Assim, a escola é responsável pelo fracasso escolar ao tratar de forma discriminadora a diversidade cultural, transformando *diferenças em deficiência*.
- 36.** No Brasil, o analfabetismo e a baixa escolarização da população jovem e adulta ainda apresentam-se como causas e consequências das desigualdades sociais, construídas historicamente, que violentam diariamente uma parcela da população ao negar a garantia do direito à educação. Diante desse quadro, o Parecer CNE/CEB nº 11/2000 estabelece as Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos para o Ensino Fundamental e Médio e cita três funções desta modalidade da educação básica. Assinale a opção que indica corretamente tais funções.
- A) Supletiva, Compensatória e Solidária.
- B) Escolar, Profissionalizante e Compensatória.
- C) Aceleradora, Supletiva e Reparadora.
- D) Reparadora, Equalizadora e Qualificadora.
- E) Solidária, Missionária e Filantrópica.
- 37.** Na década de 60, o educador Paulo Freire destacou-se ao propor uma nova abordagem do processo de alfabetização de Jovens e Adultos, organizada em “Círculos de Cultura”, nas quais eram utilizadas as palavras geradoras. No livro “Educação como Prática da Liberdade” (1992), o autor postula que a escolha das palavras geradoras tomava como base três critérios, quais sejam:
- A) Levantamento do Universo Vocabular, Ficha de Descoberta e Riqueza Fonêmica.
- B) Produtividade, Ficha de Cultura e Levantamento do Universo Vocabular.
- C) Significado, Produtividade e Ficha de Descoberta.
- D) Riqueza Fonêmica, Dificuldades Fonéticas da Língua e Teor Pragmático.
- E) Tema Gerador, Significado e Ficha de Cultura.
- 38.** Segundo Maria da Glória Gohn (2011), “a educação não se resume à educação escolar, realizada na escola propriamente dita. Há aprendizagens e produção de saberes em outros espaços, aqui denominados de educação não formal”. Podemos citar, como exemplos de outros espaços, a participação social em movimentos e ações coletivas, que envolvem negociações, diálogos ou confrontos. Para a autora, uma das premissas básicas a respeito dos movimentos sociais é que eles são:
- A) organizações não governamentais que atuam na área educacional.

- B) movimentos sindicais que formulam políticas públicas educacionais.
- C) espaços de reflexões sobre as questões escolares.
- D) órgãos de elaboração e avaliação do processo de escolarização.
- E) processos de caráter político-social, que se constituem como fontes de inovação e matrizes geradoras de conhecimentos.
- 39.** Ao discutirmos a prática educativa, é comum ouvirmos falas de estudantes e de profissionais dizendo que o curso de formação não os preparou para a realidade encontrada nos espaços de atuação. Essa crítica recai, principalmente, sobre a disciplina de didática, que ora é criticada quando assume um caráter instrumental - ao se constituir como um conjunto de métodos e técnicas desvinculado de um contexto real -, ora é criticada por negar o objeto de estudo da didática e pautar-se pela discussão de temas de diferentes áreas. Para Libâneo (2008), a dispersão que tem tomado o campo da Didática faz com que esta corra o risco de ver enfraquecido o seu objeto, descaracterizando-se e perdendo a sua identidade. Segundo esse autor, o objeto da Didática diz respeito:
- A) ao aumento do número de cursos de formação continuada, que determinará uma maior qualidade da atuação profissional.
- B) ao maior estudo dos métodos e técnicas a serem utilizados em cada situação.
- C) à mediação da aprendizagem feita pelo professor, aspecto que não tem recebido o tratamento devido nos cursos de formação docente.
- D) à reflexão sobre as questões que os alunos enfrentam para estar em sala de aula.
- E) ao trabalho com os conteúdos de disciplinas específicas dos cursos de licenciaturas.
- 40.** Dentre os muitos caminhos apontados para a efetiva democratização do ensino público, vemos, há algumas décadas, a defesa da participação de diferentes sujeitos, como alunos, pais, moradores e movimentos sociais, na gestão do sistema educativo. Spósito (2000) alerta para a necessidade de aprofundarmos a reflexão sobre esse tema, pois a questão envolve um grande grau de complexidade, uma vez que não há democratização possível se tomarmos como base estruturas administrativas burocratizadas e, conseqüentemente, verticalizadas e centralizadas. Diante da reflexão que a autora traz, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) os canais democráticos podem ser viabilizados sem alteração das estruturas e dos organismos ligados à educação, federais, estaduais e municipais.
- B) a efetiva descentralização e autonomia das unidades escolares são condições mínimas para a ampliação da perspectiva de democratização da gestão escolar.
- C) os eventuais representantes devem criar mecanismos e canais constantes de interação para que o debate amplo possa ocorrer.
- D) é preciso reconhecer que os sujeitos envolvidos são diversos e a constituição destes como sujeitos coletivos envolve interesses diversos, discussões e, não raro, conflitos.
- E) o consenso não é o ponto de partida para a interação dos protagonistas, pois apenas oculta a diversidade. As decisões e o consenso devem ser construídos coletivamente.
- 41.** O projeto político pedagógico preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico em dois níveis: organização da unidade escolar como um todo e organização da sala de aula, entendendo-as dentro de um contexto social amplo. Diante dessa afirmativa, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) as dimensões políticas e pedagógicas do projeto educativo são indissociáveis.
- B) o projeto político pedagógico deve organizar-se de forma a superar os conflitos.
- C) o projeto político pedagógico deve estar presente em todas as ações educativas.
- D) o projeto pedagógico é político por seu compromisso com a formação do cidadão.
- E) a dimensão pedagógica do projeto educativo é superior à dimensão política.
- 42.** A ideia de conceber o curso de Pedagogia apenas como formação de professores, segundo alguns autores, é muito simplista e reducionista, pois a Pedagogia é muito mais ampla, pois se ocupa do estudo sistemático da educação, que envolve o ato educativo como componente integrante da atividade humana, inerente ao conjunto dos processos sociais. Diante dessa afirmativa, é **INCORRETO** dizer que:
- A) ela tem caráter, ao mesmo tempo, explicativo, praxiológico e normativo da realidade educativa.
- B) ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um conjunto de outras práticas educativas.
- C) se há uma diversidade de práticas educativas, há também várias pedagogias além da pedagogia escolar.
- D) ela investiga, teoricamente, o fenômeno educativo, formula orientações e propõe princípios e normas para a educação.
- E) ela se restringe ao estudo dos diferentes procedimentos, métodos e técnicas do processo educativo.
- 43.** No livro *Pedagogia do Oprimido* (1987), Paulo Freire, ao discutir concepções de educação, faz uma dura crítica à concepção "bancária", pois, segundo ele, "*na visão bancária da educação, o 'saber' é uma doação dos que julgam sábios aos que julgam nada saber*". Essa doação pauta-se na narração, na memorização mecânica e na transmissão de valores e de conhecimentos. Podemos concluir, então, que na concepção bancária:
- A) ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens educam-se entre si, mediados pelo mundo.
- B) o educador é o que atua e os educandos são os que têm a ilusão de que atuam na atuação do educador.
- C) o pensar do educador somente ganha autenticidade na autenticidade do pensar dos educandos.
- D) a relação dialógica está presente, pois esta é imprescindível para a construção do pensamento crítico.
- E) está presente a negação do homem abstrato, isolado, solto e desligado do mundo e das relações nele existentes.

44. Nos “Cadernos do Cárcere” (2001), Gramsci considera que “a escola é o instrumento para elaborar os intelectuais de diversos níveis”. Para Gramsci, os intelectuais classificam-se como:
- A) uma classe social que cumpre um papel fundamental, como sujeitos políticos orgânicos e transformadores.
  - B) uma categoria autônoma de grupos sociais que assume a função de reflexão crítica e de análise dos fenômenos sociais.
  - C) um grupo social que nasce no terreno originário de uma função essencial no mundo da produção econômica, dividindo-se entre orgânicos e tradicionais.
  - D) uma camada social parasitária que expropria o excedente produzido pela classe trabalhadora.
  - E) um grupo social independente que, mantendo o distanciamento crítico, se insere na sociedade acima das disputas entre classes.
45. Dentre as muitas ações educacionais desenvolvidas, podemos destacar a Educação Patrimonial, que se constitui como um processo permanente e sistemático de trabalho, centrado no Patrimônio Cultural como fonte de conhecimento e de enriquecimento individual e coletivo. No ano de 1999, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan – lançou o Guia Básico da Educação Patrimonial, que, além de apresentar seus fundamentos conceituais e práticos, aponta que a ação educativa será desenvolvida ao longo das seguintes etapas metodológicas:
- A) identificação, observação, catalogação e socialização.
  - B) levantamento, organização, registro e divulgação.
  - C) visualização, identificação, exploração e propagação.
  - D) definição, levantamento, acompanhamento e sistematização.
  - E) observação, registro, exploração e apropriação.
46. Segundo o Artigo 43º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (LDB), pode-se afirmar que, entre as finalidades da Educação Superior, está a de:
- A) conhecer a elaboração do Plano Nacional de Educação, para elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
  - B) baixar normas complementares para seu sistema de ensino e fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes.
  - C) desenvolver diretrizes curriculares para a elaboração de projetos pedagógicos de curso e reformar os seus estatutos e regimentos, em consonância com as normas gerais atinentes.
  - D) assegurar o ensino de graduação, com prioridade, e o de pós-graduação, além de fixar o número de vagas, de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio.
  - E) promover a extensão, aberta à participação da população, com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, assim como atuar de modo favorável à universalização e ao aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais.
47. A Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Sobre o PNE, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) Os entes federados devem estabelecer, nos respectivos planos de educação, estratégias que assegurem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais.
  - B) Deve-se fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita, prioritariamente, para a formação de professores e professoras da Educação Básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, bem como atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.
  - C) O Plano Nacional de Educação tem duração prevista de vinte anos.
  - D) Uma das diretrizes do PNE é a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
  - E) Deve-se otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de Educação Superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e a interiorizar o acesso à graduação.
48. De acordo com a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a educação no Brasil deve ser gerida e organizada, separadamente, por cada nível de governo. O Governo Federal, os Estados, o Distrito Federal e os municípios devem gerir e organizar seus respectivos sistemas de ensino. Cada um desses sistemas educacionais públicos é responsável por sua própria manutenção, que gere fundos, bem como os mecanismos e fontes de recursos financeiros. Ao considerar esse cenário nas atuais políticas públicas para a educação, caberá aos municípios:
- A) exercer ação redistributiva em relação às escolas.
  - B) coletar, analisar, avaliar e disseminar as informações sobre as ações educacionais.
  - C) apoiar financeiramente as escolas privadas.
  - D) credenciar e avaliar as instituições de Educação Superior no município.
  - E) oferecer, com prioridade, o Ensino Médio.
49. O FUNDEB foi criado, em 2007, para cumprir o objetivo de universalizar o atendimento à educação básica pública, com qualidade. O FUNDEB caracteriza-se por uma distribuição dos investimentos em educação e deve garantir recursos para a Educação Básica:
- A) nos seus três níveis de ensino e em suas cinco modalidades.
  - B) no seu primeiro nível de ensino e em suas quatro modalidades.
  - C) nos seus dois níveis de ensino e em suas três modalidades.
  - D) nos seus três níveis de ensino e em suas quatro modalidades.
  - E) nos seus níveis de ensino e em suas duas modalidades.

50. No livro “Teorias de Aprendizagem”, de autoria do Professor Marco Antônio Moreira (2004), encontram-se três pressupostos filosóficos para a aprendizagem: a comportamentalista (behaviorismo), a humanista e a cognitivista (construtivista). Associe os principais enfoques teóricos à aprendizagem, ao ensino, às suas respectivas concepções e a alguns pontos básicos.

1. Comportamentalismo	( ) Estímulo-Resposta, condicionamento, reforço.
2. Cognitivism	( ) Pensamentos, sentimentos e ações apresentam-se de forma associadas.
3. Humanismo	( ) O conhecimento é construído.
	( ) Ensino centrado no aluno e no crescimento pessoal.
	( ) O comportamento é controlado por suas consequências.
	( ) Esquema, signo, modelo mental, construto pessoal.

Assinale a sequência correta.

- A) 2, 3, 2, 2, 3, 1
- B) 1, 3, 2, 3, 1, 2
- C) 1, 3, 3, 1, 2, 3
- D) 1, 3, 2, 2, 1, 3
- E) 1, 2, 3, 3, 2, 1

51. O conhecimento disciplinar é sistematizado por grupos de especialistas que partilham linguagem, enfoque, objetos e métodos de pesquisa comuns. Assim, o currículo escolar também organiza-se através de disciplinas, que guardam uma forte relação com as áreas de referência no domínio desses especialistas. Atualmente, a teoria educacional propõe uma prática escolar inspirada em uma dimensão interdisciplinar. Essa dimensão é fundamental, pois se caracteriza por:

- A) ensinar as diferentes disciplinas escolares por idealizações e simplificações.
- B) considerar que o conhecimento é um dispositivo de formação e de informação do conhecimento.
- C) vivenciar a realidade global, que se inscreve nas experiências cotidianas de alunos e professores.
- D) valorizar uma proposta de atividades disciplinares, voltada para o domínio do conhecimento científico.
- E) valorizar a importância da técnica e do trabalho individual na sala de aula.

52. O Multiculturalismo tem se constituído em uma questão importante, desde a década de 1990, no campo do currículo. Para Sacristán (1995), essa abordagem, quanto a uma perspectiva multiétnica, constitui-se na possibilidade de diminuir os preconceitos de uma sociedade para com as minorias étnicas. Uma organização curricular que busque a dimensão multiétnica deve promover práticas educativas baseadas:

- A) nas diferentes culturas; assim, é fundamental respeitar os “guetos”.
- B) nas práticas culturais de grupos discriminados historicamente, em busca da formação de uma única cultura.
- C) nas identidades plurais, com base na diversidade de etnias, gênero, classe social e padrões culturais.

- D) na cultura, na liberdade e na tecnocracia.
- E) nos conhecimentos práticos e na padronização de atividades.

53. O termo currículo permite vários significados, mas, em especial, conforme aponta Candau (2008), refere-se à reflexão e à discussão de pontos relevantes para dialogar sobre perspectivas de educação que sejam democráticas e participativas. Essas são cruciais para a apreensão do saber escolar e de saberes multiculturalmente criados, estes envolvidos no interior da instituição. Nesse sentido, **NÃO** se faz uma mudança curricular quando não se faz uma análise:

- A) da gestão e do perfil dos docentes e dos discentes.
- B) da formação social e da redefinição da educação na mudança curricular.
- C) da ação participativa dos membros da comunidade escolar.
- D) do planejamento coletivo elaborado pela equipe técnica.
- E) da ação participativa e do planejamento coletivo da equipe técnico-pedagógica.

54. A gestão democrática foi estabelecida como princípio norteador da administração educacional na Constituição Federal de 1988, reafirmada pela LDB 9.394/96. A esse respeito, assinale a opção correta.

- A) A gestão democrática não se aplica a todos os níveis e a todas as modalidades de ensino nos estabelecimentos públicos de ensino.
- B) O foco da gestão democrática e de todo o trabalho educacional é, apenas, a aprendizagem ou o bom desempenho educacional e social de todos os estudantes.
- C) A gestão democrática, nos sistemas de ensino, somente ocorre com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- D) Entidades civis com personalidade jurídica e estatutos próprios, como os círculos de pais e mestres, caixa escolar e outros, com o objetivo de captar e gerir recursos financeiros, podem substituir os conselhos escolares no poder de decisão na estrutura de gestão da escola.
- E) A gestão democrática dá-se, nas instituições públicas de educação superior, com a participação dos segmentos da comunidade institucional, local e regional, por meio de órgãos colegiados deliberativos.

55. De acordo com o Artigo 23º da LDB nº 9.394/96, a educação básica poderá organizar-se:

- A) em grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por força diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- B) em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, e grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização.
- C) em ciclos nos anos iniciais e séries nos finais em períodos semestrais.

- D) em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, e alternância regular de períodos de estudos.  
E) em séries anuais, em períodos anuais.
- 56.** Um pedagogo, em uma discussão com alguns professores sobre o tema “Avaliação”, indaga: quais são as justificativas para a reprovação de um aluno? Que instrumentos foram utilizados para avaliá-los? Quais foram os resultados em um semestre? Como ocorre a relação pedagógica entre professores e alunos? Essas preocupações retratam uma percepção formativa sobre o tempo das aprendizagens nos currículos escolares e têm como orientação principal:  
A) a ação / a construção / a reflexão.  
B) a constatação / o diálogo / o registro.  
C) a mensuração / o diagnóstico / a reflexão.  
D) o diagnóstico / o diálogo / a mediação.  
E) a constatação / a mensuração / o registro.
- 57.** Entre as consideradas “modalidades especiais da educação”, destinadas a atender as características particulares e específicas de determinados grupos, a Lei nº 9.394/96 dispõe sobre a modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Assinale a alternativa que apresenta o título da referida modalidade.  
A) Educação para as Necessidades Físicas.  
B) Educação para Jovens e Adultos.  
C) Educação para Povos Indígenas.  
D) Educação Especial.  
E) Educação Profissional.
- 58.** Nos termos do Artigo 58º da LDB 9.394/96, em relação aos alunos com necessidades especiais, será oferecida educação especial com atendimento educacional, preferencialmente, em:  
A) escolas especiais da rede pública estadual, sempre atendendo às necessidades da família.  
B) escolas públicas particulares especiais, por meio de convênios, desde que não acarrete despesas para os cofres públicos.  
C) classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.  
D) rede regular de ensino, com consultórios especializados, em função da deficiência de cada aluno.  
E) escolas públicas conveniadas com hospitais, visando ao atendimento da patologia e à sequência do processo de ensino aprendizagem.
- 59.** A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências, garante o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurando o sistema educacional inclusivo para:  
A) somente para a Educação Básica.  
B) todos os níveis, etapas e modalidades.  
C) somente para o Ensino Fundamental.  
D) para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.  
E) para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- 60.** Cresce a relação entre a educação escolar e a desigualdade escolar no cotidiano das grandes cidades brasileiras. Esse fato vem sendo estudado pela Sociologia há algum tempo. Alguns autores, a partir de correntes de pensamento, explicam sobre a relação escola-desigualdade no contexto brasileiro. Se a desigualdade social é um elemento cada vez mais presente, o sistema educacional, fruto de um processo histórico, configura-se no bojo das relações sociais e de produção. Entretanto, embora haja grandes diferenças entre países e épocas, a escolarização progressiva da população:  
A) acompanha o aumento das exigências educacionais do mercado de trabalho.  
B) favorece a empregabilidade compatível com o nível de instrução.  
C) aprofunda as crises econômicas e favorece ao crescente desemprego.  
D) cria a equanimidade entre segmentos sociais e a diminuição de conflitos sociais.  
E) proporciona o acesso ao mercado de trabalho e a diminuição da competitividade.





UFRJ

---